

Realização:

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*
Rua 21 de setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá-MS
Telefone: (67)233-2430 Fax: (67) 233-1011
<http://www.cpap.embrapa.br>
email: sac@cpap.embrapa.br

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**



Parceria:

Baís do Chopp

Texto: Dr. Guilherme de M Mourão
Ubiratan Piovezan

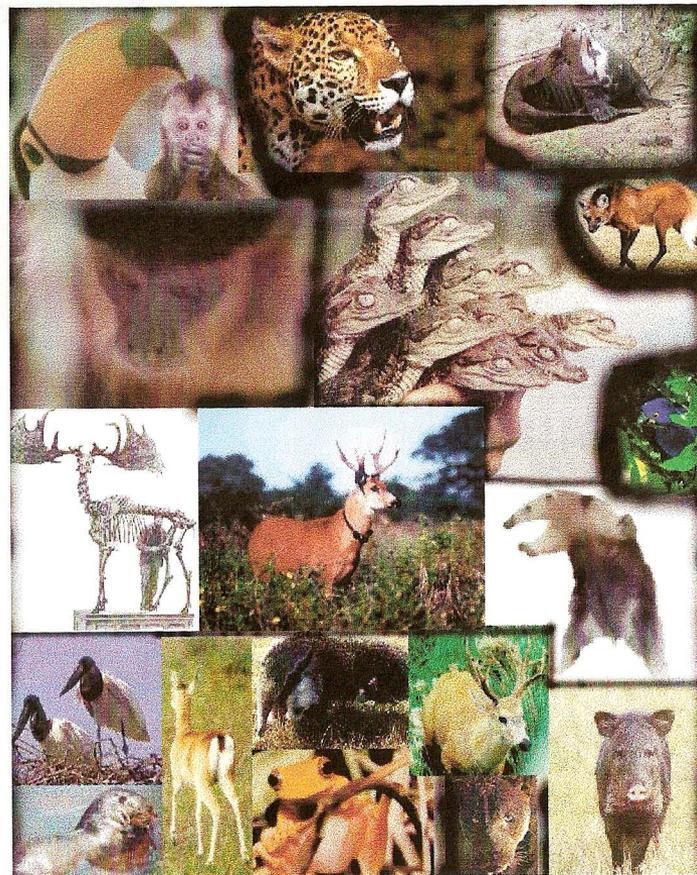
Foto: Embrapa Pantanal/Equipe Fauna

Tratamento de Ilustrações: Rosilene Gutierrez

Editoração eletrônica: Rosilene Gutierrez

Tiragem: 250
Corumbá, MS
Outubro/2003

A importância da fauna silvestre como recurso cênico para o setor turístico



**Papo
COM
Ciência**

O Pantanal



Maiores planície inundável da América 140.000 Km².

Planalto = 253.600Km²

Riqueza de espécies



Aves = 665



Mamíferos = 89



Répteis = 162



Anfíbios = 40

No Pantanal de Mato Grosso do Sul, o turismo vem se diversificando, embora isso venha ocorrendo de forma desordenada, principalmente devido à falta de informações para subsidiar tomada de decisões e pela desarticulação dos representantes do setor.

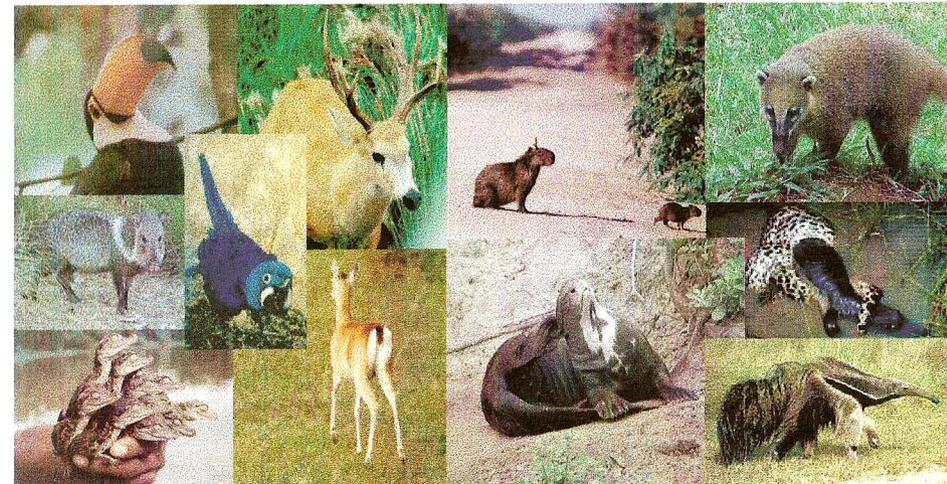
Considerando-se a riqueza de espécies, as condições gerais e a visibilidade da fauna na planície, o Pantanal parece atender a requisitos importantes para a implementação de atividades de turismo envolvendo a fauna. Valorizar espécies que tradicionalmente não vêm sendo usadas como recurso cênico é uma boa alternativa e um recurso importante para aqueles dias em que simplesmente o Pantanal não quer mostrar suas espécies mais carismáticas.

Alternativamente, pode-se pensar em diversificar as atividades a que os turistas serão expostos, mas ainda assim proporcionando a eles contato (mesmo que indireto) com a fauna.

Por exemplo, uma caminhada a pé a procura de rastros de animais silvestres podem não só entreter o turista, como propiciar a ele uma informação de primeira mão sobre a ocorrência de espécies raras ou crípticas naquele local.

É muito difícil e incerto mostrar uma onça para um grupo de turistas, mas um guia experiente saberá a localização de árvores arranhadas por elas ou trilhas e bebedouros preferidos, com grande probabilidade de encontro de pegadas e indícios de sua presença.

Além dessas alternativas, não podemos deixar de pensar na utilização de equipamentos novos, que a cada dia tornam-se mais acessíveis e variados como binóculos e lunetas ópticas que, associados às condições de visibilidade locais podem fazer avistamentos distantes se tornarem ótimas oportunidades para observar detalhes do comportamento dos animais, sem que estes sejam influenciados pela presença do turista. Outra possibilidade é a utilização de equipamentos mais sofisticados como visores de luz infravermelha, para observação de espécies de hábitos noturnos.



Populações abundantes; alta visibilidade; megafauna (= animais de grande porte); espécies sob risco de extinção